

DINÂMICA FENOLÓGICA DE *HEDYOSMUM BRASILIENSE* MART. EX. MIQ. (CHLORANTHACEAE) NA RESERVA VOLTA VELHA, ITAPOÁ, SC. Zaniolo¹, S. R.; Negrelle, R. R. B.². ¹Pesquisadora Associada Lab. OIKOS/ Dep. Botânica da UFPR;
²Professora/ pesquisadora Lab. OIKOS/ Dep. Botânica da Universidade Federal do Paraná/ Bolsista CNPq. (zaniollo@uol.com.br)

O arbusto dioíco *Hedyosmum brasiliense* Mart. ex Miq. apresenta propriedades medicinais comprovadas e potencial valor para exploração econômica. Baseando-se no princípio de que o conhecimento da dinâmica fenológica é importante subsídio para estabelecimento de cultivo e manejo sustentável, objetivou-se determinar os padrões fenológicos desta espécie em uma área de Floresta Atlântica na Reserva Volta Velha (26°04' S, 48° 38' W), Itapoá, SC. O clima do local de estudo está categorizado climaticamente como AB'3ra'. Durante 22 meses (setembro 1998 a julho 2000) a produção de folhas, flores e frutos foram observados em 36 indivíduos em intervalos quinzenais. As fenofases foram graduadas de 0 a 4 (referindo-se a proporção de cada indivíduo na fenofase). Paralelamente foi realizado acompanhamento da variação climática (temperatura e pluviosidade). A espécie é perenifólia, produzindo folhas continuamente. Todos os indivíduos floresceram anualmente, iniciando no período de menor pluviosidade (agosto) porém, alguns indivíduos masculinos iniciaram a floração um mês antes dos femininos. A frutificação correspondeu à fenofase mais longa (cerca de 5 meses), também foi anual. A maturação dos frutos iniciou em período quente e úmido (fevereiro). As variáveis climáticas analisadas não apresentaram correlações com as fenofases. Os padrões fenológicos foram bem definidos: produção de folhas durante o ano todo, floração de agosto a dezembro e frutificação de janeiro a junho. A grande disponibilidade de folhas, flores e frutos desta espécie revelam seu potencial de utilização para fins medicinais.